

RESUMO - ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

INTOXICAÇÃO POR INGESTA DE NAFTALINA: RELATO DE CASO ATENDIDO PELO CIATOX-CASCADEL.

Luiz Miguel Roteski (luiz.oteski@unioeste.br)

Erica Letícia Balhes Siqueira (erica.leticia2030@gmail.com)

Débora Jacomini (debora_jacomini@hotmail.com)

Luana Volkmann Siqueira (volkmann.luana@outlook.com)

Fernanda Coleraus (fercoleraus@gmail.com)

Andréia Conegero Sanches (andreiaconegero@gmail.com)

Ana Paula Sakr Hubie (anahubie@gmail.com)

Carla Brugim Marek (carla.marek@unioeste.br)

INTRODUÇÃO: A intoxicação representa um importante problema de saúde pública devido à vulnerabilidade dos indivíduos. Entre as substâncias, destaca-se a naftalina, um hidrocarboneto aromático. A ingestão de uma “bolinha” íntegra de naftalina pode levar a fatalidade. Os sintomas podem variar desde quadros assintomáticos até manifestações graves, dependendo da quantidade ingerida, tempo de procura por assistência médica, medidas iniciais tomadas. Diante do risco potencial à saúde, o papel dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) é fundamental na condução desses casos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de intoxicação leve por ingestão de naftalina em uma criança com orientação do CIATox-Cascavel. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do

tipo relato de caso, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) sob o número no: 7.770.016, baseado no atendimento do caso pelo CIATox-Cascavel no Hospital Universitário do Oeste do Paraná. RESULTADOS: Paciente A.B.M., do sexo masculino, 4 anos de idade, previamente hígido e sem comorbidades conhecidas, foi levado à Unidade de Pronto Atendimento em Cascavel/PR, por sua genitora após relato de ingestão acidental de meia pastilha de naftalina. O atendimento foi iniciado aproximadamente 15 minutos após a exposição, a criança encontrava-se em bom estado geral, consciente, orientada, normocorada, hidratada e sem sinais clínicos de intoxicação. Foi realizado contato imediato com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) de Cascavel, que orientou a adoção de protocolo específico para intoxicações por hidrocarbonetos aromáticos. Durante todo o período de observação o paciente manteve-se estável, sem alteração laboratorial ou manifestações clínicas adversas. O caso foi conduzido exclusivamente com medidas clínicas de suporte e monitoramento, sem necessidade de intervenções invasivas, farmacológicas, uso de antídoto ou internação. Não foram identificadas sequelas ou complicações subsequentes nas 48 horas após o evento, conforme relato da família em contato posterior. CONCLUSÃO: A naftalina possui rápida absorção e efeitos potencialmente graves. O acompanhamento clínico adequado e a orientação especializada do CIATox-Cascavel foram fundamentais para a condução segura do caso e prevenção de desfechos negativos.

Palavras-chave: intoxicação; naftalina; naftaleno; ciatox.